

FRATERNITAS ROSÆ CRUCIS

(FRATERNIDADE ROSA CRUZ NA AMÉRICA DO SUL)



A Cruz Rosada

AULA LUCIS CENTRAL

RIO DE JANEIRO

Instruções Oficiais da Fraternitas Rosæ Crucis para os
Aspirante aos seus Mistérios

Templo dos Cavaleiros Rosa Cruz Illuminati

A cruz Rosada

SUA FILOSOFIA E SISTEMA DE PRÁTICAS

Os estudantes de ocultismo são sempre pesquisadores da verdade. Por estranho que pareça, o próprio estudante raras vezes é capaz de distinguir o verdadeiro do falso antes de se por em contacto com os verdadeiros ensinamentos. Entre milhares de conferencistas aparecidos em todo o continente americano, os instrutores autênticos de conhecimentos espirituais podem ser contados pelos dedos.

A maioria dos conferencistas e instrutores oferece ciência mental julgando ministrar ensinamentos espirituais verdadeiros.

Basta pensar e raciocinar um pouco, para que o leitor se convença de que, sendo a mente de alta importância, os verdadeiros ensinamentos devem ir muito além da ciência mental.

Os verdadeiros ensinamentos têm que ser forçosamente de natureza espiritual.

Devem incluir o conhecimento relativo às leis de Deus, às leis da Natureza, às leis do homem, tornando-o capaz e ajudando-a a elevar a própria alma à individualização e à iluminação.

E acima destes sublimes ensinamentos, deve reconhecer que existem outros ainda mais elevados conhecidos como o Sacerdócio de Aeth.

A mensagem contida neste folheto constitui o quarto Manifesto Rosacruz, publicado pela primeira vez na revista "O TEMPLO", em 1897. Foi preparada por Paul Tyner, membro do Conselho dos Três da Rosa Cruz na América do Norte, Irmandade, Ordem e Fraternidade dos Rosacruzes. O manifesto foi

emitido com a firma de Rosicruciae, nome Iniciado do autor, e aceito como autoridade pela Fraternidade e seus Neófitos.

A CRUZ ROSADA

A origem da Cruz Rosada é conhecida somente pelos mais antigos Iniciados da Fraternidade. Seus símbolos são tão antigos como os Mistérios egípcios e seus princípios são a base de todas as religiões antigas e modernas. Na época presente, os membros de Christian Rosenkreutz, Robert Flood e Francis Bacon, figuraram de maneira relevante em sua literatura; porém, historicamente, poucos são os cânones da ordem dados a conhecer.

Rosicruciae é espiritual, não material; uma Fraternidade, mais que Ordem; seus membros são eleitos no Oriente e no Ocidente entre nobres e homens do povo, entre eruditos e entre os que não o são e onde quer que existam almas livres e naturezas aspirantes e capazes de simpatia. Abraça todas as idades, raças e climas e estende-se do visível ao plano invisível do ser. O silêncio, o segredo e a humildade em suas boas obras, são suas características; e pode ser que um membro seu passe a vida na vizinhança de outro sem conhecer o laço que os liga, a menos que um caso de necessidade possa levantar o véu que os separa. Acentua-se particularmente a Lei do Silêncio. A obediência ao conselho: “entra em teu quarto e fecha a porta” é imperiosa para todos os que desejam ter acesso às fontes do poder.

Cada idade pede uma apresentação da verdade especialmente adaptada em suas formas de compreensão, e a época atual não faz a isso exceção. O que no passado foi encoberto ao ignorante e viciado mediante símbolos e figuras, emerge agora de sua concha para que todos possam ler. O véu de Isis converteu-se em vaporosa nuvem destinada a desaparecer na claridade do século futuro; e mesmo quando a Rosa Cruz pos-

sui por vezes Lojas e signos, o genuíno Rosacruz olha com indiferença estas formas externas, pois sabe que só poderá se converter num epítome completo da ordem por meio do desenvolvimento de seus princípios internos.

Embora a doutrina Rosa Cruz não possua credo nem dogmas para prender o Neófito, possui, entretanto, certos princípios aceitos por todos os Rosa-cruzes. Entre eles está a crença na Paternidade de Deus e na possibilidade do estabelecimento de uma Fraternidade Universal do homem, reconhecendo com ele a Unidade do Espírito em todas as manifestações da vida.

A reencarnação é aceita, geralmente, como uma verdade, e assim a salvação como sendo a libertação da alma das sucessivas encarnações em formas terrestres que sofrem alternadamente o prazer e a dor, ficando o esplendor do gênio embaçado pela obscura incompreensão das idades e a chama da paixão apagada pela cercania da enfermidade ou da morte.

O TRABALHO PARA A FRATERNIDADE UNIVERSAL

A humanidade deseja felicidade, mas ninguém a pode alcançar, porque a procura nas condições e posições individuais, enquanto que só poderá ser obtida por meio do enobrecimento de todas as Almas onde quer que se encontrem. A vida é uma e o descanso perfeito virá à Alma individual somente quando a Alma da raça estiver em paz. Por conseguinte, o que se fizer para estabelecer o reino do céu entre os homens, será o meio para alcançar a felicidade do individuo. O Homem e a Mulher nascem livres e com iguais oportunidades, porém, ao tomar contato com o meio são imediatamente aprisionados por condições destrutoras da liberdade e da igualdade de oportunidades – condições que o próprio homem criou durante o processo evolucionário do pensamento e da vida. Amarram-se a si mesmos com credos, formalismos e códigos de ação que os dividem e criam a férrea escravidão da casta (contra qualquer razão) e limitam a

liberdade de pensamento por meio do temor.

O reconhecimento prático da fraternidade universal e da verdade de que todos os homens e mulheres devem gozar direitos e privilégios iguais na casa do Pai e Mãe comuns, é um importante passo no caminho que a Alma deve percorrer até a vida perfeita.

A Rosa Cruz é cultivo do homem completo; isto se consegue mediante vibrações despertadas na natureza emocional ou alma, pela vontade. Essas vibrações exaltam e expandem as energias psíquicas e esse desenvolvimento constitui a obra de salvação, que não se deve crer a libertação das conseqüências de atos já cometidos, mas, sim, como a libertação de maus desejos e tendências. O que está registrado não pode ser apagado; deve fazer-se novo registro que precipite o primeiro no limbo das coisas esquecidas.

O passado pertence a Deus, com todos os seus fracassos e erros; porém o futuro pode ser modelado pelo homem conforme sua vontade, para si mesmo e para sua raça.

As vibrações podem ser indefinidamente transmitidas pela sugestão oral ou mental e a Alma instruída desperta e dirige conscientemente o ignorante e o que carece de pensamento por meio dessas forças vibratórias. A ignorância não resguarda a Alma, pois proporciona condições de receptibilidade tanto para as boas como para as más sugestões que a podem enobrecer ou degradar. A mente responde à mente, a Alma a Alma, o espírito ao espírito, por meio de suas mútuas vibrações.

O mundo invisível do espírito aproxima-se do plano terrestre e as Almas dos homens respondem a ele daqui, quando sensíveis às vibrações etéricas. A Rosa Cruz há muito sentiu esse influxo espiritual e espera confiante a dissipação das nuvens da ignorância que obscurecem tanto tempo os céus interiores. As pirâmides, as cidades sepultas, as tumbas e os refúgios das

montanhas do mundo antigo estão começando a confiar seus segredos, profundamente guardados, ao impulso da época; porém sua riqueza em conhecimento e sabedoria, embora grande e maravilhosa, parece insignificante comparada aos tesouros do oculto da Alma do homem cuja revelação está sempre pronta para que os possam usar. Este é o reino do Céu que deve ser tomado pela força: porém pela força do desejo e do esforço persistentes.

O CONTATO COM OS PODERES DOS ESPAÇOS

Os pensamentos não são coisas; são muito mais que coisas. O pensamento é a energia, a força inerente das coisas e provem da Inteligência Primeira que está acima e além de todas as coisas. A mente é um instrumento manipulado por forças invisíveis não totalmente desconhecidas. Suas energias não nos pertencem. Foram-nos emprestadas para que as usemos e o único mérito que podemos reclamar é o do nobre uso que delas possamos fazer.

O poder de projetar essa força ou energia da Alma é inerente à natureza humana e uma parte da cultura Rosa Cruz é destinada à instrução sobre seu uso e à prática correspondente. Por em vibração os átomos etéricos do Corpo, é por em vibração o éter do espaço; exercitar a Vontade ao respirar é estabelecer contato com o espaço de Vontade, carregando o corpo com eletricidade, poder e vida; e o desejo fervoroso de chegar a uma determinada condição põe em vibração as essências mais finas do espírito que estabelecem o contato com a Alma-Amor do universo, o Amor Infinito. Toda alma aspirante alcança no espírito o plano que lhe corresponde e cujas forças pode absorver e usar.

Existem sete espaços ou Espíritos correspondentes aos sete Grandes Poderes, quatro mundanos e três espirituais ou psíquicos. Os correspondentes aos poderes mundanos são: mineral,

vegetal, animal e humano. Os Espaços espirituais são: Fé, Vontade e Amor. Todos os espaços estão cheios de Sociedades, Ordens, Associações, Fraternidades, que correspondem a todas as condições possíveis do homem. O contato com os seres que habitam esses espaços pode ser obtido mediante um adestramento e esforço sistemático. Isto NÃO é mediunidade, mas obtenção do conhecimento e do poder dos espaços com os quais teve contato.

O homem, - corpo e Alma – é o Templo do Infinito Espírito no qual existem átomos etéricos, alguns ativos e outros latentes, pertencentes a todos os estados e espaços espirituais. Os ativos põem o indivíduo em contato com os espaços com os quais mantém maior afinidade, e o influxo proveniente deles é, em sua maior parte, inconsciente. Para ilustrar: Beethoven estava por natureza filiado às Sociedades Musicais, e tendo sido um fino instrumento em harmonia com as inspirações desse Espaço mentem ainda suspenso o mundo com suas melodias super-humanas. Sócrates esteve em contato com os Espaços filosóficos. Napoleão, com os da Estratégia – porém a Alma plena do Profeta da Galileia veio do Espaço mais interno, o do Amor, e inalou dele sua inspiração.

O AMOR É O MAIOR DE TODOS OS PODERES

Aspirar é transformar-se no tempo e na eternidade, porque a aspiração conjuga a Alma com os espaços espirituais vibrantes de energia imortal. O homem faz-se e desfaz-se por si mesmo; fracassa, adoce e morre somente por debilidade de Vontade; a vida física consiste em série de vibrações cuja intensidade pode ser gradualmente incrementada pelo uso persistente das forças espirituais.

Os graus de força psíquica, força-Alma dependem da rapidez das vibrações da chama que une os três poderes que constituem o ego humano. Esta Trindade de Inteligência, Vontade e

Amor é uma manifestação da Trindade Divina em Unidade, que faz do homem um Deus Microcosmico. A Alma é uma chispa resplandecente numa Chama Infinita.

As vibrações dessas forças triúnas desenvolvem calor, que, geralmente, se difunde por todo o corpo em forma de suave e tépida sensação. Esse calor pode ser poderosamente incrementado e levado a um grande centro onde arde em pura e consciente chama. Este é o batismo com fogo e com o Espírito Santo (Geist, espírito) e é simbolizado pelo fogo que se mantinha aceso nos altares dos antigos templos. É também a força transmutadora dos Rosacruz que alguns dos antigos Alquimistas não compreenderam e materializaram ao ponto de dar-lhe o significado de transformar metais baixos em ouro.

Obter a benção desta chama é ter a evidência da união Crística, o selo da Imortalidade, que só é possível ao puro de coração. O aumento das vibrações espirituais enche a Alma do impuro e não santo com uma sede inextinguível e um apetite insaciável que destroem a Alma e o corpo por lenta combustão de inquietude, desejos impuros, enfermidades e dissolução. Essa chama é o ponto de contacto com a fonte de todo poder e de todo conhecimento e algumas vezes se expressa por meio de uma voz. Para Moisés, objetivou-se sob a forma de sarça ardente, e a “silenciosa e suave voz” do espírito fez-se audível ao ouvido externo.

Referindo-se a essa chama, o grande persa Zoroastro disse: “Quando virdes o fogo escutai sua voz”. Esse fogo interno arde com poder consciente quando os discípulos andam com o Cristo ressuscitado pelo caminho de Emaús: “Não é verdade que sentíamos abrasar-se nosso coração enquanto nos falava pelo caminho?”

Essa chama deixou quase de arder no altar dos corações humanos, porém a Rosa Cruz preservou uma chispa e faz agora um apelo às virgens sábias, cujas lâmpadas estão alimentadas

e acesas, a fim de descobrir as luzes para a iluminação do mundo.

O amor é o único antídoto do mal; a força pode suprimi-lo algumas vezes, mas não o pode prevenir. As vibrações pacificadoras, amáveis, do perdão e amor abrem os espaços invisíveis por onde descem poder purificador e regenerador. Por meio das vibrações do amor (um dia) hão de cessar a guerra e o crime, e seu castigo vingativo passará definitivamente. Então o auxílio prático substituirá os sermões, as orações, as limitações legais com as quais a sociedade procura proteger-se. O crime deve ser prevenido em vez de castigado; as tendências criminosas combatidas, socavadas e destruídas, a fim de tornar impossível a transmissão dos instintos criminosos. Tudo isto pode ser solucionado por meio das vibrações espirituais, e este é um dos campos de ação que especialmente ocupa a atenção e esforços da Rosa Cruz.

A concentração de esforço e união de muitas mentes numa só vibração cria sociedades, governos e seitas sobre seu plano de ação; da mesma forma, o espírito, por projeção, cria e destrói. O espírito, por estar individualizado num corpo humano, não é menos espírito quando não se reveste de carne. Existem conclaves nos espaços do espírito nos quais tomam parte almas de homens e mulheres que vivem ainda no mundo terrestre, bem como Almas que já abandonaram seus corpos físicos.

Organizam-se conclaves, quando os interesses da vida terrestre são representados por aqueles que, ainda em corpos físicos, podem passar aos espaços espirituais mediante a projeção da Alma, e nos quais se consideram de perto os interesses humanos. A convenção que fixa exclusivamente a aplicação dos grandes princípios do sexo esteve longo tempo em sessão. Eliminou a proscricção da mulher e reconheceu sua igualdade com o homem em muitos campos; porém a projeção desta verdade no mundo externo foi difícil, em vista dos preconceitos e da superstição, bem como dos interesses egoístas do homem.

Os Rosicruciaë procuram a cooperação da mulher, elegendo-a em seus conselhos e aceitando sua salutar influencia nos mesmos termos que a de seus irmãos; e proclamam, ainda, atrevidamente, que o princípio feminino, tal como se acha realizado na mulher, é o salvador da raça humana. Sendo este o mais espiritual (quando ela é verdadeiramente mulher) é o centro vibratório entre o homem e Deus. Por meio de sua elevação de pensamento, Vontade e amor ao homem, o influxo do crime, da luxúria e a enfermidade serão detidos facilitando a encarnação de Almas nobres e puras.

O sexo corresponde tanto ao corpo como ao espírito e à Alma; é tão eterno quanto à potência Criadora, porque por meio desse princípio sexual existem todas as coisas. Está sempre ativo e a geração num plano cria em outro plano superior, com resultados similares, porém algo superiores. As vibrações do corpo são a resultante das vibrações do plano de atividade. As vibrações sonoras chegam ao céu, as do pensamento, à mente; e acima de todas, as poderosas vibrações de longo alcance da emoção comovem a Alma e a inspiração se mantém indefinidamente.

O CENTRO CRIADOR DO HOMEM

O amor é o centro criador e as vibrações que harmonizam as condições, tanto externas como internas de cada individuo, geram-se nesse centro. É o amor a uma só mulher e não a muitas, pois todos os genuínos rosa-cruzes são monógamos.

O amor no físico tem seu correspondente na natureza espiritual; é uno, porque o amor é Espírito e todas as suas vibrações são criadoras. O que denominamos matéria é um efeito produzido pela transformação do espírito mediante o próprio movimento vibratório.

A natureza não comete erros. Ela é a Palavra (esposa) de Deus, à qual nada pode ser subtraído ou tirado pelo homem,

sem que ele mesmo sofra as consequências. A separação do masculino e do feminino, no pensamento, emoção ou vida física, é destrutiva e não construtiva. Em sua perfeita mescla em todos os planos, permanece o segredo do poder da regeneração da raça e da reconstrução do mundo. A Palavra Perdida é unidade – uno.

O uso natural de todos os órgãos do corpo, assim como das faculdades da mente e poderes da Alma, é um dever imperativo de todos os que desejam aperfeiçoar a natureza humana. O exercício ordenado da mente e da Vontade é necessário para manter o equilíbrio harmonioso do ser, para que a vida em todos os planos possa desenvolver-se num conjunto ordenado.

Ser auto equilibrado e perfeito no movimento rítmico, como a terra que gira no espaço, não é prerrogativa de qualquer ser humano, mas daqueles que acharam o Centro e acenderam a chama sobre esse Altar Interior, convertendo-se em Irmãos da Luz. Isto não se obtém com a ignorância de si mesmo nem desfigurando as funções do corpo ou da mente.



Summum Supremum Sanctuarium



Fraternitas Rosicruciana Antiqua é uma instituição que tem por objetivo a felicidade dos seres humanos, sem distinção, investigando todos os problemas que se relacionam com a sua origem, evolução e destino.

Para atingir essa finalidade, utiliza-se dos métodos preconizados pelo Rosicrucianismo antigo e medieval a atualiza os seus conhecimentos de caráter filosófico, científico e espiritual, utilizando-se das experiências adquiridas através das Escolas Iniciáticas ou Herméticas.

As suas portas estão sempre abertas para todos os investigadores sinceros e bem intencionados que queiram assumir seriamente, para tal fim, os imprescindíveis compromissos de honra e que estejam dispostos a trabalhar pelo próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento material e espiritual.

Gnose fevereiro de 1944

(J. Soares de Oliveira - 1º Comendador da FRA no Brasil)

FRATERNITAS ROSICRUCIANA ANTIQUA Aula Lucis Central

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca – Tel.: 2254-7350

Rio de Janeiro – RJ - Brasil - CEP: 20521-250

Home Page: <http://www.fra.org.br>

E-mail: fraternitas